

Certified by



SmartWood Headquarters  
65 Millet St. Suite 201  
Richmond, VT 05477 USA  
Tel: 802-434-5491  
Fax: 802-434-3116  
[www.smartwood.org](http://www.smartwood.org)  
Contact person: Jon Jickling  
[jjickling@ra.org](mailto:jjickling@ra.org)

Audited by



Estrada Chico Mendes, 185 - Caixa Postal  
411 Piracicaba, SP, Brasil, 13400.970  
Tel e Fax: 55 - 19 34144015  
[www.imaflora.org](http://www.imaflora.org)  
Contatos: Programa de Certificação Florestal  
E-mail: [pcf@imaflora.org](mailto:pcf@imaflora.org)



ACCREDITED  
FSC- ACC-004

© 1996 Forest Stewardship Council A.C.

FM-06 April 2007



SmartWood  
*Practical conservation through certified forestry*

## Relatório de Auditoria Anual 2008 do Manejo Florestal da

Adami S/A. Madeiras  
em  
Caçador – SC

Código do Certificado: SW-FM/CoC 2665  
Auditores: Ana Paula Pulito  
Luciana Maria Papp  
Data da auditoria: 09 a 11 de setembro de 2008  
Data do Relatório: 01 de dezembro de 2008  
Pessoa de Contato: Sergio Bostelmann  
Endereço: Rua Nereu Ramos, 196,  
Caçador, SC, Brasil, CEP  
89500-000

## CONTEÚDO

SIGLAS E ABREVIACÕES .....	3
1. INTRODUÇÃO .....	4
2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS .....	4
2.1. DECISÃO DA AUDITORIA.....	4
2.2. MUDANÇAS NA GESTÃO FLORESTAL DO EMF .....	4
2.3. TÓPICOS SOBRE PARTES INTERESSADAS .....	5
2.4. CUMPRIMENTO DE AÇÕES CORRETIVAS .....	5
2.5. NOVAS AÇÕES CORRETIVAS.....	13
2.6. OBSERVAÇÕES .....	14
3. PROCESSO DE AUDITORIA.....	14
3.1. AUDITORES E QUALIFICAÇÃO: .....	14
3.2. CRONOGRAMA DE AUDITORIA .....	15
3.3. METODOLOGIA DE AMOSTRAGEM .....	16
3.4. PROCESSO DE CONSULTA A PARTES INTERESSADAS .....	16
3.5. MUDANÇAS NOS PADRÕES .....	16
ANEXO I: lista de sítios visitados (confidencial).....	17
ANEXO II: lista de partes interessadas consultadas (confidencial) .....	18
ANEXO III: conformidade aos padrões de manejo florestal (confidencial).....	19
ANEXO IV: conformidade da cadeia de custódia (confidencial).....	38
ANEXO V: formulário de monitoramento anual FSC .....	39
ANEXO VI: atualização do banco de dados SW .....	41

## SIGLAS E ABREVIACÕES

AAVC	Atributo de alto valor de conservação
APP	Área de Preservação Permanente
APREMAVI	Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida
BR	Brasil
CAR	Solicitação de Ação Corretiva (Corrective Action Requirement)
CDB	Convenção sobre Diversidade Biológica
CEP	Código de Endereçamento Postal
CITES	Convenção Internacional sobre o Comércio de Fauna e Flora em Perigo de Extinção
COC	Cadeia de custódia (Chain of Custody)
EMF	Empreendimento de manejo florestal.
Eng.	Engenheiro
EPI	Equipamento de Proteção Individual
ESALQ	Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
FAVC	Floresta de Alto Valor para Conservação
FATMA	Fundação do Meio Ambiente
FM	Manejo Florestal (Forest Management)
FSC	Forest Stewardship Council ou Conselho de Manejo Florestal
ha	Hectare
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Imaflora	Instituto de Manejo Florestal e Agrícola
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
ITTA	Acordo Internacional sobre Madeiras Tropicais
LAO	Licença ambiental operacional
NA ou N/A	Não Aplicável
NR 31	Norma Regulamentadora 31
OGM	Organismos Geneticamente Modificados
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMF	Organização de Manejo Florestal
ONG	Organização Não Governamental
PCF	Programa de Certificação Florestal
P&C	Princípios e Critérios
PFNM	Produtos Florestais Não-Madeireiros
PR	Paraná
RL	Reserva Legal
S/A	Sociedade Anônima
SC	Santa Catarina
SINPAPEL	Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Papel
SLIMF	Florestas pequenas e com baixa intensidade de manejo (Small and Low Intensity Managed Forest)
SW	SmartWood
UMF	Unidade de Manejo Florestal
USP	Universidade de São Paulo

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar a conformidade da organização **Adami S/A. Madeiras**, doravante denominada “EMF”. O relatório apresenta as constatações dos auditores Imaflora/SmartWood, que avaliaram a performance da organização em relação aos Princípios e Critérios do FSC. A Seção 2 deste relatório estabelece as conclusões da auditoria e as ações corretivas solicitadas à organização.

Os relatórios de auditoria Imaflora/SmartWood incluem informações que se tornarão públicas. As Seções 1 a 3 serão publicadas no site do SmartWood, conforme exigência do FSC. Todos anexos permanecerão confidenciais.

Resolução de disputas: organizações ou pessoas que tenham assuntos ou comentários sobre a Rainforest Alliance, o SmartWood ou o Imaflora e seus serviços são fortemente encorajadas a contatar diretamente o SmartWood (ver informações de contato na capa deste relatório). Queixas e comentários formais devem ser enviados por escrito.

## 2. EVIDÊNCIAS DA AUDITORIA E RESULTADOS

### 2.1. Decisão da auditoria

Baseado na conformidade do EMF em relação aos princípios e critérios do FSC e SmartWood, a equipe de auditoria recomenda:	
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Exigências da certificação atendidas, manutenção do certificado recomendada.</b> Com a aplicação das CARs Maiores #07/2007 e 02/2008, e das CARs menores #01, 02, 04, 05 e 05/2008.
<input type="checkbox"/>	<b>Exigências da certificação não atendidas.</b> N/A.
<b>Comentários adicionais:</b>	N/A.
<b>Tópicos identificados como controversos ou de difícil avaliação:</b>	N/A.

### 2.2. Mudanças na gestão florestal do EMF

Desde o último monitoramento não houve mudanças nas áreas de manejo pertencentes ao EMF.

A área total do escopo de certificação se encontra na tabela a seguir:

Denominação da Área	Área Total (ha)	Plantio (ha)	Remanescentes*	Recuperação**	Outras Áreas***
Áreas Próprias	24.740,44	11.661,43	4.413,83	N/D.	4.859,78
Áreas Arrendadas	10.318,11	4.326,84	11.528,64	612,00	1.936,91
<b>TOTAL</b>	<b>35.058,55</b>	<b>15.988,27</b>	<b>15.942,47</b>	<b>612,00</b>	<b>6.796,69</b>

\* Áreas com vegetação natural remanescente já estabelecida;

\*\* Áreas de reversão de plantios comerciais, áreas degradadas (jazidas, erosões etc.) e outras áreas em processo de recuperação;

\*\*\* Outras áreas: estradas, construções, cultivos agrícolas etc.

### 2.3. Tópicos sobre partes interessadas

As entrevistas com trabalhadores e as visitas de campo indicaram um bom desempenho do EMF em relação à contratação de mão-de-obra local, fornecimento e utilização de equipamento de proteção individual, fornecimento de alimentação e alojamentos adequados aos trabalhadores, aplicação de treinamentos e política salarial. Foram observadas, entretanto, pendências relacionadas ao entendimento por parte dos funcionários do sistema de remuneração adotado pelo EMF, como produção e descontos, gerando a aplicação da CAR #01/2008.

Dentro do processo de consulta a partes interessadas também foi realizada uma entrevista com o presidente e vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Papel (SINPAPEL) em Caçador não levantou problemas no relacionamento entre a empresa e o sindicato nesta região. Apenas apontaram que, recentemente os trabalhadores rurais do EMF migraram para o SINPAPEL e por isso, ainda há um desconhecimento dos trabalhadores rurais sobre o sindicato. Sendo assim, foi gerada a CAR #02/2008 para que o EMF estabeleça diálogo com o sindicato em relação aos trabalhadores rurais e esclarecimento junto aos funcionários em relação ao sindicato nas suas atividades.

A auditoria entrevistou também a polícia ambiental que não levantou nenhum problema e acrescentou que o EMF possui boas práticas de conservação das florestas e possui uma parceria para que eles monitorem as suas unidades de manejo, principalmente as áreas de conservação, a fim de evitar caça, pesca, incêndios, e outros.

Não houve contribuições significativas durante o processo de consulta por parte de outras partes interessadas. Não foram observados conflitos, disputas ou reclamações por parte de vizinhos, moradores próximos ou da sociedade em geral.

### 2.4. Cumprimento de ações corretivas

A seção a seguir descreve as atividades da organização certificada visando o cumprimento das Condições ou CARs estabelecidas durante avaliações anteriores. Falhas no cumprimento das CARs podem resultar na sua conversão para não-conformidades maiores com prazo de cumprimento de três meses ou em suspensão/cancelamento do certificado SmartWood. Para cada CAR solicitada são apresentadas as evidências de auditoria e a descrição de seu estado atual, em conformidade com as categorias da tabela a seguir:

CAR # 01/2007		Referência ao padrão: 1.1.2 e 1.1.4.
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> o EMF possui um ponto de captação de água (poço artesiano da sede da Fazenda Chapecozinho) sem encaminhamento do pedido da licença de operação e possui dúvidas quanto à necessidade de licença para a captação de água superficial para o viveiro. – Embora a maioria absoluta dos processos de licenciamento de plantio esteja em fase de regularização, foram detectados dois processos de plantio de arrendamentos sem o protocolo para o pedido de licenciamento ambiental. – Foi identificada uma situação de ausência de cópias das licenças das motosserras em frentes de trabalho de colheita.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve: – protocolizar, junto ao órgão ambiental competente, o processo de licença de operação do poço artesiano da sede		

da Fazenda Chapecozinho; – efetuar consulta, junto ao órgão ambiental competente, quanto à necessidade de licenciamento para o processo de captação de água superficial no viveiro de mudas. – protocolizar, junto ao órgão ambiental competente, o processo de licenciamento ambiental das novas propriedades arrendadas. – estabelecer um programa de licenciamento para novas propriedades adquiridas ou arrendadas, novos pontos de captação de água, novas cascalheiras etc.; – fazer uma análise de abrangência e tomar medidas corretivas e preventivas com relação à situação de ausência de cópias das licenças das motosserras nas frentes de trabalho.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>	O EMF realizou as seguintes ações para atender às não-conformidades: – Protocolizou junto a FATMA (órgão ambiental estadual), em 14 de fevereiro de 2008, a LAO, Licença de Operação do poço artesiano da Fazenda Chapecozinho. – Realizou consulta, junto ao órgão ambiental competente, quanto à necessidade de licenciamento para o processo de captação de água superficial no viveiro de mudas e recebeu uma resposta negativa, segundo documento verificado em auditoria. – Realizou uma análise de abrangência em todas as suas propriedades (própria e arrendamento), na qual foi constatado que apenas dois arrendamentos (2 e 11) estavam com os Licenciamentos de Silvicultura irregulares. As propriedades foram vistoriadas e os seus licenciamentos foram protocolizados, e estão aguardando do órgão apenas a LAO definitiva. – Todas as motosserras foram licenciadas e o EMF possui as cópias das licenças no escritório e em campo. Como medida preventiva, o item em questão foi incluído no monitoramento realizado com frequência de 6 meses (“Auditoria de segurança e serviço social nas atividades florestais”) pelo próprio EMF, em todas as frentes de trabalho.
<b>Estado:</b>	Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	N/A.
<b>CAR # 02/2007</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 4.2.3.
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Foram constatadas nas frentes de trabalho situações de máquinas sem espelho retrovisor, cinto de segurança, proteção contra tombamento, sinal sonoro de ré e extintores de incêndio (ou com o extintor com prazo de revisão vencido).
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve fazer uma análise de abrangência e tomar medidas corretivas e preventivas com relação às seguintes situações: – máquinas sem espelho retrovisor, cinto de segurança, proteção contra tombamento e sinal sonoro de ré; – máquinas sem extintor de incêndio ou com o extintor com prazo de revisão vencido.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>	O EMF vistoriou e regularizou todas as máquinas conforme as exigências da NR 31. Foram instalados espelhos retrovisores, cintos de segurança, como também sinal sonoro e protetores contra tombamento, e foram colocados ou trocados os extintores

	irregulares. Como medida preventiva, o empreendimento incluiu em seu monitoramento (“Auditoria de segurança e serviço social nas atividades florestais”) os itens obrigatórios exigidos pela NR 31. Em vistoria de campo confirmou-se que todas as máquinas encontravam-se regulares.
<b>Estado:</b>	Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	N/A.
<b>CAR # 03/2007</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 4.2.6.
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Foram constatados veículos com situações de Certificado de Segurança Veicular vencido e presença de ferramentas de poda e motosserras transportadas sob o banco dos trabalhadores.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve fazer uma análise de abrangência e tomar medidas corretivas e preventivas com relação às seguintes situações referentes aos veículos de transporte de pessoal: - Certificado de Segurança Veicular vencido; - presença de ferramentas e motosserras sob o banco dos trabalhadores.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>	O EMF vistoriou todos os veículos e os Certificados de Segurança Veicular pendentes foram regularizados. Quanto a presença de ferramentas e motosserras sob o banco dos trabalhadores, o EMF regularizou a situação providenciando um implemento que fica acoplado a caminhonete do supervisor de área ou passou a usar o bagageiro para transporte de ferramentas. Os itens acima foram inseridos na “Auditoria de segurança e serviço social nas atividades florestais” que é realizado semestralmente.
<b>Estado:</b>	Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	N/A.
<b>CAR # 04/2007</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 4.2.1 e 6.6.3.
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> nas operações de aplicação de formicida de um prestador de serviços foram constatadas as seguintes situações: - o PCMSO prescreve a realização de exames de sangue (para análise de colinesterase), mas os exames não são realizados; - as roupas utilizadas para a aplicação de formicida são lavadas na casa do trabalhador, em desacordo com a NR31.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve fazer uma análise de abrangência e tomar medidas corretivas e preventivas com relação às seguintes situações nas frentes de aplicação de defensivos: - funcionários trabalhando sem a realização de exames de colinesterase; - lavagem de roupas e acessórios na casa dos funcionários.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Devido ao fato de hoje o EMF possuir apenas colaboradores próprios, o sistema de combate à formiga foi modificado para equipe de combate, ou seja, os formigueiros foram agrupados, não trabalhando mais isoladamente. Hoje, neste sistema, o EMF disponibiliza uma viatura específica com reservatório para acondicionamento de formicidas de acordo com a norma. Para a lavagem adequada dos uniformes dos aplicadores de formicida, contratou-se uma empresa especializada, que fornece e realiza a lavagem das roupas de

	segurança. Quanto aos exames exigidos, os mesmos estão sendo realizados conforme a necessidade. A auditoria verificou que os exames já realizados estão conforme o exigido.
<b>Evidências da auditoria:</b>	Aguardando decorrência do prazo.
<b>Estado:</b>	Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	N/A.
<b>CAR # 05/2007</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 6.3.1, 6.5.1 e 10.6.2.
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> As práticas de preparo de solo utilizadas pelo EMF e verificadas pela equipe de avaliação incluem o enleiramento mecanizado de resíduos de colheita e ocasionam uma substancial perda da camada fértil do solo.
<b>Maior</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve definir de um cronograma para o desenvolvimento e aplicação de novas práticas de preparo do solo, incluindo a previsão de investimentos, prazos e responsabilidades.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	<b>Esta ação corretiva deve ser encerrada anteriormente à recomendação de certificação do EMF.</b>
<b>Evidências da auditoria:</b>	A organização apresentou um plano de ações para a otimização de uso dos resíduos de colheita, incluindo galhos acículas e tocos hoje não aproveitados, para aproveitamento como biomassa nos processos industriais. O plano de ações inclui a implementação de um sistema com o arraste de árvores inteiras, a compra de picadores de campo e, temporariamente, a retirada de resíduos de dentro do talhão com uso de carregadeiras. Foram previstos os prazos de implementação e foi atribuída a responsabilidade à Presidência e à Gerência do EMF. A otimização do aproveitamento de biomassa deve eliminar a necessidade de escarificação e enleiramento de resíduos.
<b>Estado:</b>	Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	N/A.
<b>CAR # 06/2007</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 6.3.1, 6.5.1 e 10.6.2.
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> As práticas de preparo de solo utilizadas pelo EMF e verificadas pela equipe de avaliação, incluem o enleiramento mecanizado de resíduos de colheita e ocasionam uma substancial perda da camada fértil do solo.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> a organização deve por em prática o cronograma (a ser apresentado em cumprimento da CAR #05/2007) para o desenvolvimento e aplicação de novas práticas de preparo de solo.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>	O plano apresentado para a otimização de uso de resíduos de colheita foi integralmente implantado com a aquisição de picador florestal, containeres para transporte de cavacos, carregadeira, baldeadores, enfim toda infra-estrutura prevista para a realização desta operação. Também foi adquirido trator de pneu em substituição às esteiras utilizadas anteriormente. Para o preparo de solo, o EMF desenvolveu ancinho específico com a finalidade de minimizar o revolvimento ou retirada das camadas superficiais de solo. No corte raso, as árvores estão sendo estaleiradas inteiras e levadas à beira do carreador ou das estradas principais. A galhada e outros resíduos madeireiros são coletados pelo mesmo equipamento e empilhadas para posterior alimentação do picador florestal. Os

	cavacos são transportados, posteriormente, para as unidades produtivas com os objetivos de alimentação das caldeiras. Sendo assim, a CAR pode ser considerada encerrada.	
<b>Estado:</b>	Encerrada.	
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	N/A.	
<b>CAR # 07/2007</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 6.5.1 e 10.6.1.	
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> A atividade de realocação de estradas vem ocasionando uma grande movimentação e deposição de materiais em APPs, causando um grande nível de impacto sobre essas áreas.	
<b>Maior</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input type="checkbox"/>		
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve elaborar um plano para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de abertura, reabertura, realocação e manutenção de estradas, capazes de mitigar os impactos ambientais dessas atividades, quando realizadas em áreas de remanescentes de florestas naturais e APPs.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.	
<b>Evidências da auditoria:</b>	Embora o EMF tenha elaborado o procedimento "Manual de construção de estradas (FSC MCE_01)", a empresa não elaborou um plano para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de abertura, reabertura, realocação e manutenção de estradas, capazes de mitigar os impactos ambientais dessas atividades, quando realizadas em áreas de remanescentes de florestas naturais e APPs. Sendo assim, a CAR não pode ser considerada encerrada.	
<b>Estado:</b>	<b>Aberta.</b>	
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	<b>Convertida em CAR Maior #07/2007.</b>	
<b>CAR # 08/2007</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 5.5.2, 6.5.1 e 10.6.1.	
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Parte da antiga vila da fazenda Jangada ocupava uma APP. Embora o EMF venha se programando para recuperar a APP anteriormente ocupada após a desativação da vila, não existe um planejamento ou cronograma para esta finalidade. - O viveiro do empreendimento candidato possui algumas instalações em uma APP no entorno do açude artificial onde são concentrados os efluentes da produção de mudas.	
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>		
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve elaborar e implementar um cronograma para: - a recuperação da APP da antiga vila da Fazenda Jangada; - a remoção das instalações e a recuperação da APP no entorno do açude artificial do viveiro de produção de mudas.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.	
<b>Evidências da auditoria:</b>	A empresa está realizando a recuperação de todas as áreas de preservação permanente em que existiam projetos anteriores a 1987. Para tanto, desenvolveu em parceria com a ONG APREMAVI (Associação de Preservação do Meio Ambiente e da Vida). A implantação deste projeto começou no ano de 2008. O EMF apresentou um cronograma para a recuperação da APP da antiga vila da Fazenda Jangada para os próximos três anos. Houve também a remoção das instalações e a recuperação da APP no entorno do açude artificial do viveiro de produção de mudas está sendo realizado conforme o cronograma.	
<b>Estado:</b>	Encerrada.	

<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 09/2007</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 6.5.2 e 8.2.1.
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Foram evidenciadas lacunas no sistema de micro-planejamento operacional e de monitoramento de impactos ambientais, ocasionando falhas na identificação e prevenção ou mitigação dos possíveis impactos ambientais e na consideração de limitações técnico-operacionais e de aspectos econômicos de cada atividade antes da realização das mesmas.
Maior <input type="checkbox"/>	Menor <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve: - aprimorar e implementar procedimentos de microplanejamento operacional envolvendo todas as áreas do EMF, visando identificar os possíveis impactos ambientais, as restrições técnicas e as limitações econômicas imediatamente antes da realização de cada atividade, de forma a propor alternativas que minimizem esses aspectos; - revisar os critérios de avaliação e classificação de impactos ambientais utilizados no programa de monitoramento, adequando-os às especificidades das operações e atividades desenvolvidas pelo EMF.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>		- O processo de aprimoramento dos procedimentos foi revisto para envolver todas as áreas e operações realizadas no EMF. O planejamento operacional de 2008 foi trimestral e por operação. O EMF imite uma OS (Ordem de Serviço) para o supervisor de área a cada início de uma operação. A OS detalha o que deve ser realizado na nova operação, como indicar a área que será realizada a nova atividade, as localizações das máquinas e pilhas, entre outros. - os critérios de avaliação e classificação de impactos ambientais estão adequados e as especificidades das operações estão no plano de gestão ambiental de impactos ambientais. Neste plano o EMF classifica o impacto causado por cada operação, coloca as medidas preventivas e mitigadoras e detalha os monitoramentos por atividade. Os monitoramentos previstos no plano são realizados pré e pós cada operação e os dados sofrem uma análise crítica, sendo comparados aos de anos anteriores.
<b>Estado:</b>		Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 10/2007</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 6.6.3.
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Embora o depósito de químicos do viveiro apresente condições satisfatórias, foi evidenciada a necessidade de adequação do sistema de ventilação e de instalação de um sistema de limpeza e desinfecção.
Maior <input type="checkbox"/>	Menor <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve adequar o sistema de ventilação e instalar um sistema de limpeza e desinfecção em caso de vazamento de produtos no depósito de químicos do viveiro.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>		O EMF adequou o sistema de ventilação e também construiu o sistema de limpeza e desinfecção em caso de vazamentos de produtos do depósito de químicos do viveiro.
<b>Estado:</b>		Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 11/2007</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 6.3.1, 6.5.2 e 10.6.2.

<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> O manejo ocorre em geral de forma homogênea nas áreas da UMF. Para um planejamento mais apurado, não estão disponíveis subsídios importantes como informações altimétricas precisas e classificação de solos.
Maior <input type="checkbox"/>	Menor <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve definir um cronograma de longo prazo para a realização de levantamentos altimétricos e de solos das áreas do EMF.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>		O EMF apresentou um cronograma de longo prazo para a realização de levantamentos altimétricos e de solos das áreas do EMF. O cronograma altimétrico acompanha a necessidade de cumprimento da legislação do INCRA 10.267-01.
<b>Estado:</b>		Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 12/2007</b>		
<b>Referência ao padrão:</b> 7.1.3 e 7.3.1.		
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Em todas as frentes de trabalho visitadas durante a auditoria não foi encontrada qualquer documentação escrita disponibilizada às equipes de campo, relativa a planos ou procedimentos operacionais ou plano de manejo.
Maior <input type="checkbox"/>	Menor <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve disponibilizar para os trabalhadores, nas frentes de trabalho, instruções operacionais escritas aplicáveis a cada atividade.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>		O EMF disponibilizou para os trabalhadores, nas frentes de trabalho, instruções operacionais escritas aplicáveis a cada atividade.
<b>Estado:</b>		Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 13/2007</b>		
<b>Referência ao padrão:</b> 8.2.1 e 10.6.1.		
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Não foi evidenciado o monitoramento de efluentes no viveiro de produção de mudas do EMF.
Maior <input type="checkbox"/>	Menor <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve introduzir um monitoramento de efluentes do viveiro de produção de mudas, adequado à escala dos potenciais impactos ambientais.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>		O EMF realizou o monitoramento de seus efluentes em relação a compostos orgânicos semi-voláteis e de hidrocarbonetos extraíveis de petróleo. As águas oriundas do viveiro apresentam-se dentro dos parâmetros aceitáveis. Criou-se um procedimento de monitoramento para os efluentes, os quais serão analisados dentro da frequência estabelecida pelo empreendimento.
<b>Estado:</b>		Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 14/2007</b>		
<b>Referência ao padrão:</b> 8.3.3 e CoC 03 e 06.		
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Os procedimentos apresentados pelo EMF não apresentam a previsão de submissão do uso das marcas registradas SW/FSC ao SW/Imaflora para prévia revisão e aprovação. - Embora não exista o manuseio, dentro da UMF, de madeira de outras fontes fora
Maior <input type="checkbox"/>	Menor <input checked="" type="checkbox"/>	

		do escopo da presente avaliação, ainda não foi implementado um sistema de identificação de cargas.
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve: <ul style="list-style-type: none"> <li>- incluir em seus procedimentos sobre cadeia de custódia a previsão de submissão do uso das marcas registradas SW/FSC ao SW/Imaflora para prévia revisão e aprovação;</li> <li>- implementar um sistema de identificação de cargas.</li> </ul>		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>		O EMF incluiu em seus procedimentos sobre cadeia de custódia a previsão de submissão do uso das marcas registradas SW/FSC ao SW/Imaflora para prévia revisão e aprovação e implementou um sistema de identificação de cargas.
<b>Estado:</b>		Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 15/2007</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 9.1.1, 9.1.2, 9.4.1 e 9.4.2.
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Devido à questão da implementação de um parque nacional, o EMF não definiu a área de floresta ombrófila mista da Fazenda Chapecozinho como FAVC, nem efetuou uma consulta formal ao IBAMA para verificar a possibilidade de manter suas iniciativas de proteção e estabelecer um monitoramento dos AAVCs encontrados.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve: <ul style="list-style-type: none"> <li>- definir a área de floresta ombrófila mista da Fazenda Chapecozinho como FAVC;</li> <li>- estabelecer uma descrição dos AAVCs encontrados em seus documentos públicos;</li> <li>- efetuar uma consulta ao órgão ambiental competente para a implementação de medidas de proteção e monitoramento da FAVC;</li> <li>- se autorizada, iniciar a implementação de um sistema de monitoramento dos AAVCs definidos.</li> </ul>		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>		Foi realizada, na fazenda Chapecozinho e em outras fazendas limítrofes um estudo de avaliação de atributos para identificação de florestas de alto valor de conservação. Como conclusão, o estudo apontou dois blocos como potenciais FAVCS, os remanescentes pertencentes ao Bloco I (Fazenda Chapecozinho) e os pertencentes ao Bloco II (Fazendas Rincão da Roça, Recreio Quinhão 4 e 5 e Santo Antônio do Salto II). Sendo assim, o EMF decidiu-se direcionar os trabalhos para conservação e manutenção de biodiversidade foi para o Bloco II, pois como o Bloco I já está inserido dentro de uma unidade de conservação federal (Parque Nacional das Araucárias). Como parte de suas ações para o Bloco I, o EMF está participando ativamente do desenvolvimento do Plano de Manejo do Parque Nacional das Araucárias junto ao Estado.
<b>Estado:</b>		Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>		N/A.
<b>CAR # 16/2007</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 10.2.1.
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> Embora não tenha sido verificada a existência de grandes extensões de áreas contíguas, o EMF não tem definida sua área máxima de colheita, adequada aos padrões operacionais e às particularidades de ordem
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	

	ambiental.
<b>Ação Corretiva:</b> a organização deve definir, com base em seus padrões operacionais e nas particularidades de suas micro-bacias hidrográficas e remanescentes de florestas naturais, sua área máxima de colheita.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.
<b>Evidências da auditoria:</b>	O EMF incluiu em seu planejamento operacional a área máxima de colheita nas suas diversas unidades de manejo visando o planejamento da paisagem e do mosaico.
<b>Estado:</b>	Encerrada.
<b>Ações de Seguimento (se aplicáveis):</b>	N/A.

## 2.5. Novas ações corretivas

<b>CAR # 07/2007</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 6.5.1 e 10.6.1.
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> a atividade de realocação de estradas vem ocasionando uma grande movimentação e deposição de materiais em APPs, causando um grande nível de impacto sobre essas áreas.
<b>Maior</b> <input checked="" type="checkbox"/>	<b>Menor</b> <input type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve elaborar um plano para o desenvolvimento e aplicação de técnicas de abertura, reabertura, realocação e manutenção de estradas, capazes de mitigar os impactos ambientais dessas atividades, quando realizadas em áreas de remanescentes de florestas naturais e APPs.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		<b>Até três meses a partir da finalização deste relatório.</b>
<b>CAR # 01/2008</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 4.3.3
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> durante as entrevistas de campo foi possível identificar uma falta de compreensão por parte dos funcionários com relação ao sistema de remuneração (produção, salário, descontos etc.) e o desconhecimento da modificação da base sindical decorrente do processo de primarização, evidenciando uma falha no mecanismo de diálogo e resolução de queixas do EMF com seus trabalhadores.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve aperfeiçoar os mecanismos de dialogo existentes junto aos seus colaboradores, com ênfase nos sistemas de remuneração adotados e na modificação da base sindical decorrente do processo de primarização.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		Até o próximo monitoramento.
<b>CAR # 02/2008</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 6.6.1
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> o EMF possuía em seus estoques produto a base de deltametrina, proibido pelo FSC, e sem derrogação válida para uso.
<b>Maior</b> <input checked="" type="checkbox"/>	<b>Menor</b> <input type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deverá dar destino adequado ao produto e desenvolver trabalhos para evitar recorrência futura.		
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>		<b>Até três meses a partir da finalização deste relatório.</b>
<b>CAR # 03/2008</b>		<b>Referência ao padrão:</b> 7.2.2
<b>Não-conformidade</b>		<b>Descrição da Não-conformidade:</b> o EMF possui monitoramentos em diversas áreas conforme solicitam os padrões do FSC, mas não possuem os resultados citados em seu Plano de Manejo e Resumo Público.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/>	<b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deverá incluir os resultados de monitoramento em seu Plano de Manejo e Resumo público		

conforme os requisitos dos P&C FSC.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.
<b>CAR # 04/2008</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 8.1.1
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> o EMF realiza diversos monitoramentos com informações precisas e tecnicamente adequadas, mas estes não geram avaliações que permitam tomadas de decisões gerenciais com base em seus resultados.
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deverá realizar análise crítica de seus monitoramentos, gerando relatórios gerenciais para utilização em planejamentos e revisão das operações de manejo florestal.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.
<b>CAR # 05/2008</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 9.2.1 e 9.3.1
<b>Não-conformidade</b>	<b>Descrição da Não-conformidade:</b> o EMF realizou estudos na região da Faz. Chapecozinho, e identificou no Bloco II (Fazendas Rincão da Roça, Recreio Quinhão 4 e 5 e Santo Antônio do Salto II) como uma área com diversos atributos de alto valor para conservação, mas não realizou a consulta pública do valor destes atributos, conseqüentemente ainda não definiu esta área como sendo sua FAVC, nem definiu o monitoramento de seus atributos..
<b>Maior</b> <input type="checkbox"/> <b>Menor</b> <input checked="" type="checkbox"/>	
<b>Ação Corretiva:</b> o EMF deve realizar uma consulta pública à pessoas tecnicamente embasadas sobre o valor dos atributos do Bloco II. Com base nos resultados da consulta, o EMF deve definir se o remanescente deverá ser a FAVC do empreendimento e assim desenvolver monitoramentos dos atributos considerados como relevantes.	
<b>Prazo para completar a ação corretiva:</b>	Até o próximo monitoramento.

## 2.6. Observações

<b>OBS #01/2008</b>	<b>Referência ao padrão:</b> 6.6.1
O EMF possui controles de envio de químicos ao campo, mas não faz um acompanhamento que gere informações de longo prazo comparativas que permitam acompanhar a evolução do sistema de uso de químicos nas áreas da UMF.	
<b>Observação:</b> recomenda-se que o EMF desenvolva análises críticas do monitoramento de químicos que já são realizados dentro de suas áreas.	

## 3. PROCESSO DE AUDITORIA

### 3.1. Auditores e qualificação:

**Luciana Maria Papp** – auditora líder, engenheira Florestal com experiência em empresas de base florestal (plantações), mestre em engenharia ambiental pela FURB, representante do Programa SmartWood de Certificação Florestal, coordenadora de certificação FSC para manejo florestal de plantações.

**Ana Paula Pulito** – auditora líder em treinamento neste processo de certificação, Engenheira Florestal, mestranda em Recursos Florestais pela ESALQ/USP; consultora do programa de certificação florestal do Imaflo/SmartWood em avaliações e auditorias de certificação.

**Alexandre Sakavicius Borges** – engenheiro Florestal, representante do Programa SmartWood de Certificação Florestal, coordenador de certificação FSC para manejo florestal de plantações, auditor em treinamento neste processo de certificação.

**André Silveira Rosa** – engenheiro Florestal com experiência em empresas de base florestal (plantações), mestre em Engenharia Ambiental pela FURB, auditor em treinamento neste processo de certificação.

### 3.2. Cronograma de auditoria

Data	Localização /Sítios principais	Principais atividades
09/09	Escritório	Reunião de Abertura.
	Fazenda São Francisco do Chapecózinho	Colheita, baldeio e transporte. Depósito de combustível. Remanescentes Florestais.
	Fazenda Amparo	Cascalheira.
	Fazenda Santo Expedito	Visita geral de observação. Alojamento.
	Arrendamento 23	Visita geral de observação.
10/09	Fazenda Jangada	Preparo de solo. Replântio. Poda. Combate à formiga. Depósito de combustíveis. Desrama. Recuperação de APP. Picador.
	Fazenda Cachoeira	Colheita manual. Baldeio e transporte. Remoção de resíduos mecanizado. Viveiro.
	Fazenda Capão Alto	Visita Geral de Observação
	Fazenda Mirim Doce	Visita Geral de Observação
	Fazenda São Pedro	Visita Geral de Observação
	Arrendamento 9	Visita Geral de Observação
	Arrendamento 12	Visita Geral de Observação
	Arrendamento 17	Visita Geral de Observação
	Arrendamento 25	Visita Geral de Observação

	Arrendamento 17	Visita Geral de Observação
11/09	Escritório	Entrevistas, exame de documentos. Reunião de consolidação da equipe. Reunião de fechamento.
Número total de pessoas-dia utilizadas na auditoria: <b>05</b> = número de auditores participando <b>02</b> multiplicado pelo total de dias gastos na auditoria <b>2,5</b>		

### 3.3. Metodologia de amostragem

A equipe de auditoria utilizou as seguintes metodologias de amostragem:

- Análise de documentos com base no foco de monitoramento, CARs anteriores e trilhas de auditoria levantadas durante o processo;
- Visitas de campo, com seleção prévia dos locais de visita com fundamento nas operações em andamento, potencial de impactos ambientais e outros aspectos relevantes;
- Entrevistas com os responsáveis pelo manejo florestal, equipe técnica e funcionários de campo e escritórios, com base nas frentes operacionais visitadas, no foco de monitoramento e nas trilhas de auditoria levantadas durante o processo.

### 3.4. Processo de consulta a partes interessadas

Durante a auditoria de monitoramento foram conduzidas entrevistas com trabalhadores florestais para verificar as condições de trabalho dentro do EMF, bem como o cumprimento das ações corretivas aplicadas na avaliação anterior.

Foram entrevistados também o presidente e o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Papel (SINPAPEL) e o sub-tenente da polícia ambiental.

A consulta às partes interessadas ocorreu durante a auditoria de monitoramento e teve como objetivo avaliar o cumprimento das ações corretivas e o desempenho da empresa em relação aos Princípios e Critérios do FSC.

Não houve contribuições significativas durante o processo de consulta por parte de outras partes interessadas. Não foram observados conflitos, disputas ou reclamações por parte de vizinhos, moradores próximos ou da sociedade em geral.

### 3.5. Mudanças nos padrões

<b>Padrão utilizado na auditoria</b>	Padrão Interino SmartWood para Plantações no Brasil, de janeiro de 2006.
<b>Revisões no padrão desde a última auditoria</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Sem mudanças ao padrão. <input type="checkbox"/> Com mudanças ao padrão (ver abaixo).
<b>Mudanças no padrão</b>	N/A.
<b>Implicações para o EMF</b>	N/A.